

Mailson: abordagem flexível para dívida

6 xterne
por Getulio Bittencourt
de Nova York

"A crise da dívida ajudou a agravar o desequilíbrio fiscal no Brasil de muitas maneiras", disse ontem o ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, em seu discurso na segunda conferência sobre a dívida da América Latina, na Universidade de Harvard, em Cambridge.

A dívida líquida do setor público, segundo ele, saltou de US\$ 67 bilhões em 1981, para US\$ 147 bilhões, quase a metade do Produto Interno Bruto no ano passado. E isso se deu, lembra o ministro, porque a limitação de moedas estrangeiras obrigou o País a transferir grande parte das obrigações externas do setor privado para o setor público.

Ele pediu também uma abordagem flexível na escolha dos países que poderão entrar no programa de redução da dívida. Afinal, ponderou, se os países pudessem cumprir todos os programas do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial (BIRD), se estivessem em dia com o serviço da dívida e se estivessem tendo sucesso em seus planos de estabilização, "então provavelmente não precisariam de um programa de redução da dívida".

O ministro brasileiro deu uma informação preocupante: "As discussões que estão acontecendo tanto no FMI quanto no BIRD indicam que os recursos disponíveis para apoiar a redução da dívida são modestos". Ele pediu a cooperação dos governos credores e dos bancos comerciais para que o alívio da dívida possa ser imediato.